



UMA ASSOCIAÇÃO POSSÍVEL: O CURRÍCULO DE PEDAGOGIA DA UFPA E DA UEPA E A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Joaquina Ianca dos Santos Miranda ¹

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade do Estado do Pará (UEPA), fazendo a sua associação com a produção historiográfica de seus programas de Pós-Graduação. Para tanto, constitui uma pesquisa documental, ao analisar a matriz curricular vigente da UFPA e da UEPA, auxiliada de uma pesquisa bibliográfica para fundamentação da associação proposta. Inicia por uma breve discussão sobre a produção historiográfica nos programas de pós-graduação dessas instituições para, então, partir para a explanação da relação entre o currículo do curso de Pedagogia da UFPA e da UEPA e a produção historiográfica nesses programas. Infere-se que, com a constituição e institucionalização dos grupos de pesquisa, ligados principalmente aos programas de pós-graduação em Educação, os alunos de graduação passaram a compor mais ativamente a pesquisa acadêmica, e a graduação passa a ter maior relação com a pós-graduação, provendo um avanço conjunto e articulado. Nesta perspectiva, a História da Educação, enquanto disciplina dos currículos dos cursos de Pedagogia nas duas IES, pode passar a influir nos estudos historiográficos, pois se torna basilar para a compreensão destes estudos e para a formulação de problemáticas.

Palavras-chave: Historiografia, Programa de Pós-Graduação, Curso de Pedagogia, História da Educação.

INTRODUÇÃO

Temos por objetivo levantar a possível associação das matrizes curriculares do curso de pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade do Estado do Pará (UEPA) com a produção historiográfica de seus programas de Pós-Graduação. Compreende-se que estudo da História da Educação é fundamental para o entendimento do fenômeno educacional e revela, entre outros aspectos, causas de avanços e retrocessos no cenário educacional em determinada sociedade. Nessa perspectiva, ao direcionar nosso estudo para a hipótese de relação entre o currículo do curso de Pedagogia da UFPA e da UEPA e a produção historiográfica dos programas de pós-graduação em Educação, busca-se contribuir para o fortalecimento da pós-graduação em educação e, em especial, para o campo de história da educação na região Norte do Brasil, especificamente no Estado do Pará.

Da Região Norte, o Pará é o Estado que mais concentra Programas de Pós-graduação em Educação (ALVES; NERY; SILVA, 2019). Dentre os trabalhos recentes que se dedicam

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, joaquinaianca@gmail.com;



ao estudo da historiografia desses programas no Pará, destacamos as análises de: Costa e Moraes (2018), que realizam um balanço da produção acadêmica sobre História da Educação, tomando por base as teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e História da região da Amazônia brasileira, desde as suas fundações desses programas até 2014 e apontam que há uma discrepância regional na produção acadêmica brasileira, na qual a região Norte apresenta a necessidade de estímulos para seu desenvolvimento, principalmente nas áreas de História e Educação; embora, Alves, Nery e Silva (2019), que cartografaram a História da Educação nas teses e dissertações do Programa de pós-graduação em Educação da UEPA (PPGED/UEPA) e o Programa de pós-graduação em Educação da UFPA (PPGED/UFPA) num recorte temporal de 2005 a 2018, apontem que estes estudos têm avançado, mesmo que lentamente, nessas Instituições brasileiras.

METODOLOGIA

Este trabalho partiu de uma pesquisa documental, ao realizar uma breve análise da matriz curricular dos cursos de Pedagogia da UFPA e da UEPA e de uma pesquisa bibliográfica, que permitiu estabelecer um diálogo com a literatura produzida sobre o tema acessadas em acervo virtual (Google Scholar), filtrando os textos que pudessem fundamentar a temática analisada, ressaltando que “a mais importante dessas considerações, recolhida na própria natureza do assunto, consiste na necessidade, em todas as épocas duma teoria qualquer para ligar os fatos” (COMTE,1973. p.11).A última, possibilitou a construção do referencial teórico para este trabalho, suporte epistemológico na argumentação para a produção de conhecimento, como declara Demo (2002, p. 352): “ressalto a autoridade do argumento, em desfavor do argumento de autoridade, preferindo, ostensivamente, a habilidade de fundamentar com coerência e consistência a textos epistemologicamente despreocupados”.

O CURRÍCULO DE PEDAGOGIA DA UFPA E DA UEPA E A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Sabe-se que, desde a sua criação, o curso de Pedagogia passou por significativas modificações. Ao longo da história da educação, a formação do professor tem acompanhado as mudanças sociais, se transformando a partir de pareceres, decretos e leis, e, por



consequência, a instituição de formação, da Escola Normal ao Curso de Pedagogia, passam a ter seus conteúdos e objetivos modificados de acordo com as diretrizes governamentais. Neste sentido, cremos ser importante verificar as características resultantes dessas modificações nos currículos dos cursos de Pedagogia, ressaltando sua influência na produção historiográfica e observando como se estrutura e como é ofertada a História da Educação enquanto disciplina da graduação e suas relações com a historiografia dos PPG's da UFPA e da UEPA.

A análise a seguir teve como base o currículo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPA, regime Presencial, vinculado à Faculdade de Educação (FAED) do Instituto de Ciências da Educação (ICED), em vigor desde de 2011 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2011). Observamos uma divisão curricular em três eixos: o básico, fundamentado nos vários campos de conhecimentos e que visa à compreensão do contexto histórico e sociocultural da educação; o de aprofundamento, fundamentado em conhecimentos voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico (docência, gestão educacional e coordenação do trabalho pedagógico); e o eixo integrador, que tem por objetivo enriquecer o currículo em áreas específicas de interesse dos membros do corpo docente.

Identificou-se uma forte centralidade em disciplinas voltadas para o eixo de aprofundamento, isto é, voltadas ao âmbito escolar, correspondendo a um conjunto de 33 disciplinas, o que perfaz 68,75% do total de disciplinas obrigatórias ofertadas. Do restante, apenas 01 disciplina (2%) se refere a ambientes não-escolares além de duas disciplinas na modalidade Educação Especial. Em termos de quantidade de disciplinas, o eixo básico ocupa o segundo lugar, com 25% do total. Outras disciplinas aparecem fora da grade curricular, sendo consideradas como “optativas”, como Alfabetização de Jovens e Adultos, Educação Ambiental, Educação do Campo, Fundamentos da Educação Integral, entre outras, embora estas disciplinas façam referência a modalidades de educação que são importantes para a atuação profissional priorizada pelo projeto pedagógico. Entende-se que esta característica curricular – de centralidade no eixo de aprofundamento – acaba por se refletir na definição de problemáticas futuras nos PPG's em Educação. Dito de outra forma, o âmbito escolar, abordado centralmente no curso de graduação, acaba influenciando na própria política de pesquisa sobre a educação, culminando na definição de temáticas de dissertações e teses baseadas em categorias próprias do ambiente escolar.



Quanto ao currículo de Pedagogia da UEPA, a matriz analisada se refere ao curso vinculado ao Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE), em vigor desde de 2006. Esta também é marcada pela centralidade na docência escolar. Na sua grade curricular, a disciplina de Didática se destaca como a que possui maior carga horária, 120 horas. Além disso, essa centralidade se confirma na observância das horas destinadas às disciplinas de Estágio Supervisionado, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, cada uma com 200 horas. Por outro lado, esta matriz curricular traz elementos que a distinguem do currículo da UFPA, como, por exemplo a disciplina de Estágio em Ambientes Não Escolares, que possui carga horária de 80 horas. Além disso, incorpora três matérias obrigatórias que, na grade curricular do curso de Pedagogia da UFPA, são apenas eletivas: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos; Teoria do currículo e diversidade cultural; e Educação em Instituições Não Escolares e Ambientes Populares. Por esta razão, construímos a hipótese de que dois eixos temáticos encontrados no conjunto das dissertações defendidas no PPGED/UEPA – e ausentes no PPGED/UFPA – são resultados dessa diferença curricular (Educação, Movimentos Sociais e Etnia; e Saberes Educativos e Práticas de sociabilidade não-escolares).

Observa-se certa homogeneidade nos currículos das IES ao ressaltarem, de forma intensa, a formação para a prática pedagógica em ambientes escolares e minimizarem a atuação do pedagogo em ambientes não-escolares. Neste sentido, é possível que essa prioridade para disciplinas voltadas à prática docente possa ter implicado em uma menor representatividade dos estudos voltados a áreas de fundamento, como a História da Educação, e, conseqüentemente, influído no baixo percentual de produção de estudos historiográficos nos PPG's. A própria História da Educação enquanto disciplina do currículo dos cursos de Pedagogia e dos Cursos Normais foi, em diversas oportunidades, ao longo do tempo, conjugada à Filosofia da Educação ou completamente excluída do currículo de formação do professor. De acordo com Vasconcelos, Costa e Oliveira (1992), essa disciplina teve sua inserção no currículo de formação do professor no Pará no ano de 1936, mais de seis décadas após a consolidação da primeira Escola Normal deste Estado, ocorrida em 1871. Esta instituição revestia “seu funcionamento estrutural e curricular em torno da ‘missão de auxiliar na ordenação moral dos cristãos’. Não à toa essa instituição, por longo tempo, transformou-se no principal lugar destinado ao preparo do professor” (CORRÊA, 2019, p. 5).

Segundo se pode extrair das análises de Corrêa (2019), é somente a partir da oitava proposta curricular do Curso Normal, editada em 1936, que a disciplina História da Educação passou a ser ofertada, sendo componente obrigatório na formação do professor primário



apenas no ano de 1946, na reforma subsequente (a nona) sofrida pela Escola Normal. Em 1947, em uma nova reforma, ela foi extraída do currículo, retornando somente em 1952, com a 11ª reforma, perdendo sua autonomia ao ser conjugada à Filosofia da Educação e perdurando neste formato até as 12ª e 13ª reformas curriculares do curso preparatório no Pará, ocorridas entre os anos de 1961 e 1968 (CORRÊA, 2019).

Com a edição da 14ª reforma curricular, a de 1968, a disciplina História da Educação foi suprimida do currículo, regressando a partir da 15ª reforma curricular do Instituto de Educação do Pará, realizada em 1970, passando a ser composta pela junção da História e Filosofia da Educação (CORRÊA, 2019, p. 13).

Considerando o estudo efetuado por Corrêa (2019), a designação “História da Educação” foi suprimida do currículo a partir da 17ª reforma da Escola Normal, editada em outubro de 1980 e inferida como conteúdo das disciplinas Fundamentos da Educação I e Fundamentos da Educação II, com carga horária de 210 e 180 horas, respectivamente. Dessa forma, a disciplina História da Educação perdeu novamente sua autonomia e foi agregada a um conjunto de disciplinas de formação geral.

O ponto de partida do curso de Pedagogia é a sua criação nos anos finais da década de 30. A primeira regulamentação do curso se deu através do Decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939, que organizou a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e que instituiu o chamado “padrão federal” ao qual tiveram que se adaptar os currículos básicos dos respectivos cursos oferecidos por outras instituições de ensino superior do Brasil, tanto públicas quanto privadas (SÁ, 2006, p. 75). Na primeira regulamentação curricular deste curso, o Decreto 1.190 de 04 de abril de 1939, que perdurou por vinte e três anos, não havia inserção da disciplina História da Educação, apenas uma conjunção da mesma com a Filosofia da Educação pela Lei Orgânica para o Ensino Normal, de 1946 (SÁ, 2006). Ainda de acordo com Sá (2006), esse currículo foi reformulado com o advento da Lei n. 4.024/1961, mas, foi apenas com o parecer CFE 251/62 que o Curso de Pedagogia obteve sua primeira regulamentação específica e, em ambos, essa disciplina permaneceu ausente em sua forma autônoma.

No currículo do curso de pedagogia vigente na UFPA, encontramos essa disciplina desmembrada em História Geral da Educação e História da Educação Brasileira e da Amazônia, ambas com carga horária de 68 horas, incorporando o eixo básico do currículo. Na matriz curricular da UEPA, a disciplina História da Educação possui carga horária de 100 horas e pertence ao núcleo de estudos básicos, junto às disciplinas História do Brasil e



Método do ensino de História; e História da Amazônia e Método do Ensino de História, com carga horária de 80 horas, que pertencem ao núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e conjuga a teoria e os seus métodos de ensino. Sá (2006) defende que a organização de um dado conteúdo disciplinar é elaborada a partir de diversos fatores que contribuem para sua configuração e um deles são as determinações legais que se constituem norteadoras da ação do professor, dos alunos e da própria Instituição. De acordo com a autora, os contornos dessa disciplina nos cursos de Pedagogia – e, conseqüente, na formação do professor – se mostram no desenvolvimento intelectual do aluno com o reflexo do todo social e com o pensamento reflexivo em busca de respostas e de um direcionamento dos conteúdos programáticos da disciplina para as questões educacionais mais atuais, trazendo o pensamento histórico para uma esfera de discussão de problemas educacionais (SÁ, 2006).

Mcculloch (2012) aduz que essa disciplina é de extrema relevância para a compreensão crítica da história da profissão docente, dos professores, da pedagogia e educação em geral, e afirma que a mesma proporciona aos professores a familiarização com os problemas envolvidos na educação pelos quais são responsáveis, bem como com os métodos propostos para resolvê-los, desenvolvendo a crítica em torno dessas questões que só pode ser resultada a partir de estudos da teoria educacional (entre eles, a História da Educação), os quais proporcionam “a oportunidade de compreender a história das organizações educacionais e seus objetivos, em um tempo de grandes e contínuas reformas as quais eles deveriam colocar em prática” (p. 123). Seus enlaces e nexos com a historiografia também proporcionam a associação entre o currículo de Pedagogia e as produções em história da educação paraense nos PPG’s analisados. Robinson (2000, p. 51) afirma que...

O nicho profissional que os historiadores da educação ocuparam em um determinado momento é agora ambíguo e contestado. A história da educação como uma disciplina de graduação foi amplamente excluída do mundo da formação de educadores [...]. No reino dos estudos de pós-graduação ela tem que competir com um mercado restrito e obcecado com a garantia de qualidade, resultados diretamente mensuráveis e viabilidade financeira. Em sua posição ambivalente, ao atravessar domínios rivais da história e da educação, torna-se vulnerável a acusações de status reduzido, merecimento e respeitabilidade da academia.

Para Lombardi (2003), o campo de ensino e a pesquisa em história da educação passaram a se constituir como um campo articulado de conhecimentos com o surgimento da pós-graduação stricto sensu no Brasil. Esse autor afirma que...



Outro desdobramento dos Programas de Pós-graduação no Brasil, que deu um novo incremento quantitativo e qualitativo para a pesquisa no país, foi a constituição de coletivos de pesquisa. Esse movimento resultava da consolidação de associações científicas em várias áreas. No âmbito da educação foi organizada a ANPEd e, ao longo da década de 1980, foram se organizando coletivos de pesquisadores. O Grupo de Trabalho de História da Educação da ANPEd foi criado em 1984. O Grupo de Estudos e Pesquisas HISTEDBR foi organizado logo depois, em 1986, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da UNICAMP, sob a coordenação de Dermeval Saviani (LOMBARDI, 2003, p. 17).

Com a constituição e institucionalização dos grupos de pesquisa, ligados principalmente aos PPG's em Educação, os alunos de graduação passaram a compor mais ativamente a pesquisa acadêmica e os cursos de graduação, a ter maior relação com a pós-graduação, provendo um avanço conjunto e articulado entre a graduação e a pós-graduação. Nesta perspectiva, a História da Educação, enquanto disciplina dos currículos dos cursos de Pedagogia nas duas IES, deve passar a influir nos estudos historiográficos, pois se torna basilar para a compreensão destes estudos e para a formulação de problemáticas, o que nos permite concluir que a estrutura curricular e os fins almejados para a formação do pedagogo podem influenciar decisivamente nas problemáticas propostas nas dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação de Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos, o desenho curricular dos Cursos de Pedagogia pode influenciar nas problemáticas trabalhadas nas dissertações e teses defendidas pelos PPG's em Educação e as características dessas matrizes curriculares acabam por se refletir na própria forma de pesquisar a educação, culminando em categorias temáticas diferenciadas nas dissertações e teses produzidas por estes programas. Apesar das limitações próprias da pesquisa, percebe-se que os resultados e discussões advindos deste estudo possam vir a contribuir para o desenvolvimento da discussão acerca do objeto focado nas produções monográficas dos Programas de Pós-Graduação em Educação das respectivas instituições de ensino. Sugere-se, portanto, que se houver uma preocupação em intensificar a produção acadêmica neste campo, ampliam-se as vias de discussão da História da Educação ainda nas matrizes curriculares da graduação, e que esta ampliação pode influir no interesse em pesquisas de aprofundamento no campo da historiografia, e de acordo com a pesquisa acredita-se que uma maior articulação entre graduação e pós-graduação pode promover um avanço conjunto e articulado de ambas e



contribuir para fazer avançar a produção de conhecimento, com ênfase no conhecimento historiográfico.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. M. S. A.; NERY, V. S. C.; SILVA, L. S. Cartografia das produções em história da educação nos Programas de Pós graduação em Educação no Pará (2005-2018). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 19, p. 1-27, 2019.

COMTE, A. **Curso de Filosofia Positiva**. Tradução de José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril, 1973.

CORRÊA, P. S. A. A disciplina história da educação nas reformas curriculares da Escola Normal do Pará. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 19, p. 1-25, 2019.

COSTA, R. P.; MORAES, F. T. História da educação na Amazônia brasileira: um balanço historiográfico recente. **Revista de História e Historiografia da Educação**, v. 2, n. 5, p. 211-233, 2018.

DEMO, P. **Cuidado Metodológico**. Sociedade e Estado. Brasília, v. 17, n. 2, p. 333-348, 2002.

LOMBARDI, J. C. **História e historiografia da educação no Brasil**. Vitória da Conquista, 2003. Conferência apresentada no III Colóquio do Museu Pedagógico, 17/11/2003, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Disponível em: https://cacoifbavca.webnode.com/_files/200000612-ca64dcc9ba/Historia%20e%20Historiografia%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20C.%20Lombardi%20UNICAMP.pdf. Acesso em: 25 abr. 2020.

MCCULLOCH, G. História da educação e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 49, p. 121-132, 2012.

ROBINSON, W. Finding our professional niche: reinventing ourselves as twenty-first century historians of education. In: CROOK, D.; ALDRICH, R. (Ed.). **History of education for the Twenty-First century**. London: Institute of Education, 2000. p. 50-62.

SÁ, N. V. A. A disciplina História da Educação no curso de Pedagogia da UNISO: uma história de três tempos. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 21, p. 74-88, mar. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. Centro de Ciências Sociais e Educação. Curso de Pedagogia. **Projeto Político Pedagógico: Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Belém, PA, 2006. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/prograd/index.php/downloads/ppc/ccse/187-projeto-pedagogico-curso-de-pedagogia.html/>. Acesso em: 25 abr. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências da Educação. Faculdade de Educação. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Belém, PA, 2010. Disponível em: http://iced.ufpa.br/images/Documentos/faed/ppp_pedagogia_2010_atual.pdf. Acesso em: 25



abr. 2020.

VASCONCELOS, H. C.; COSTA, M. G. P.; OLIVEIRA, I. E. **A formação do professor para a escola básica no Pará.** Belém, PA: EDUFA, 1992.